

A ciência vista além dos muros da universidade

Vivemos em uma época em que temos inovações tecnológicas e novas pesquisas sendo iniciadas diariamente, porém até que ponto realmente a ciência está acessível à comunidade. As pessoas que nunca estiveram em uma universidade têm acesso a estes resultados? A universidade está aberta á comunidade realmente? Muitas inovações tecnológicas, como o software livre, já foram criadas, mas as pessoas conhecem?

Gabriela de Paula Alves

A universidade é atualmente não apenas um local de formação profissional, ela hoje também desempenha um importante papel como berço de novas descobertas, um lugar em que a ciência deve ser o “motor da máquina do conhecimento”. Porém, este conhecimento precisa sair dos muros da universidade, é importante que as novas tecnologias sejam feitas em prol da comunidade e do meio ambiente. Com a divulgação científica é possível aproximar este desenvolvimento a sociedade em geral, visto que a escola não é capaz de suprir toda a informação científica necessária para educação durante a vida. O grande desafio é saber se realmente esta divulgação científica é efetiva, se o grande público fora do meio acadêmico é informado das novas tecnologias como o software livre, que traz economia e facilidade para a sociedade.

Segundo Albagli (1996), popularização da ciência ou divulgação científica (termo mais frequentemente utilizado na literatura) pode ser definida como "o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral" (BUENO, 1984, apud ALBAGLI, 1996). Nesse sentido, divulgação supõe a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando atingir um público mais amplo. (ALBAGLI, 1996).

Desse modo, é preciso discutir se realmente a universidade abre as portas para a comunidade, possibilitando a disseminação dos resultados das pesquisas e troca de conhecimento. Caso esta troca não ocorra efetivamente, as pessoas que nunca freqüentaram uma universidade não terão a oportunidade de ter uma visão mais próxima do que é e qual a utilidade da ciência e da tecnologia em suas vidas.

Através de uma pequena pesquisa, realizada em um bairro da região metropolitana, foi analisado como as pessoas classificam a necessidade de um desenvolvimento científico eficaz para o país e se elas possuem acesso às informações de inovações tecnológicas. Outra abordagem da pesquisa foi saber se as pessoas possuem conhecimento sobre software livre, que é uma tecnologia que pode ser tão útil e benéfica para os usuários. Para tanto, os entrevistados foram divididos de acordo com a escolaridade, sendo apenas pessoas que nunca freqüentaram uma universidade foram abordadas.

Com base nos resultados da pesquisa, foram montados os gráficos mostrados abaixo.

O gráfico 1, necessidade de investimento do governo na ciência para as pessoas, mostra como as pessoas avaliam a importância do investimento do governo em ciência e tecnologia.

O gráfico 2, acesso das pessoas a divulgação científica, mostra se estas mesmas pessoas consideram que possuem acesso a divulgação científica. Em caso positivo, de que forma elas têm este acesso.

O gráfico 3, conhecimento sobre software livre, é uma forma de avaliar se a sociedade realmente tem conhecimento relativo a inovações tecnológicas, pois foi perguntado se a pessoa conhece e usa um software livre. Desse modo, podemos analisar se aqueles que julgam possuir acesso a estas informações têm efetivamente.

Gráfico 1: Necessidade de investimento do governo na ciência para as pessoas

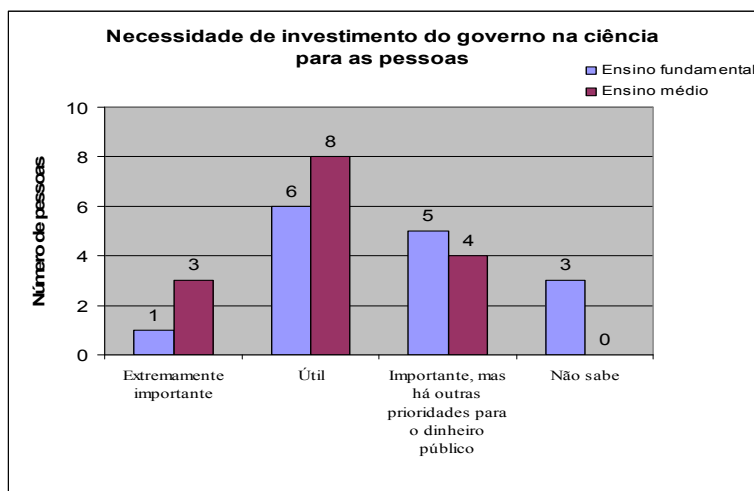


Gráfico 2: Acesso das pessoas a divulgação científica

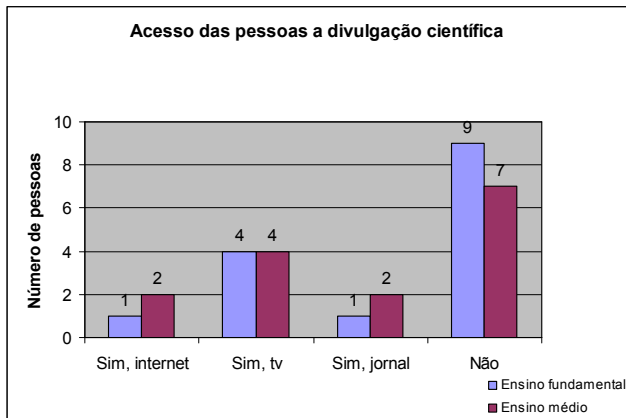
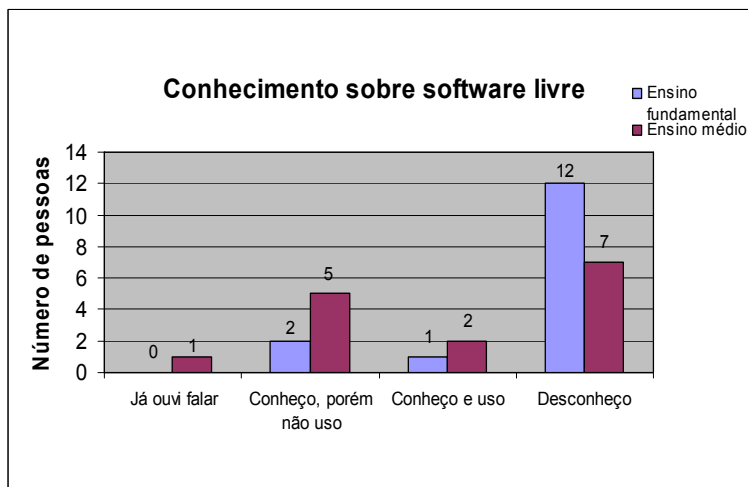


Gráfico 3: Conhecimento sobre software livre



Analisando os gráficos acima, conclui-se que a maioria das pessoas acredita ser útil o governo investir em ciência e tecnologia, porém desconhece os resultados alcançados nas pesquisas, o que dificulta o acesso aos mesmos. Um exemplo visível é a falta de conhecimento em relação ao que é e como utilizar um software livre, que é gratuito e pode ser um grande aliado das pessoas ou até mesmo das organizações, porém a maioria ainda o desconhece.

A divulgação científica precisa ser mais efetiva, através da mídia ou de museus científicos, que auxiliem na popularização da ciência. Uma iniciativa interessante que deveria ser disseminada para todas as universidades do país são os museus ou estações de ciência, que trabalham pela democratização do conhecimento.

Visitas e materiais didáticos precisam ser disponibilizados para os estudantes desde o ensino fundamental, para que instigue e estimule desde criança o interesse pela ciência. Diferentemente do que muitos acreditam, é possível encontrar através da internet vários meios de divulgação científica, porém não são publicados em larga escala as informações, restringindo muito o público que têm acesso.

A própria tecnologia deve ser uma aliada para esta divulgação, que, conforme visto, atualmente ainda encontra-se restrita aqueles com maior nível de escolaridade.

De acordo com a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, somando zoológicos, jardins botânicos, planetários, aquários, museus de história natural e outros locais que exploram a ciência e a tecnologia há mais de 200 espaços registrados que divulgam ciência no Brasil, porém há uma distribuição desigual, a região Sudeste concentra 112 das organizações listadas, o Sul, 41; o Nordeste, 26; Centro-Oeste, 5; Norte, 6.

É de extrema importância que haja um maior investimento em iniciativas que aumentem a divulgação científica para a população em geral, pois o conhecimento amplia o exercício da cidadania e possibilita a escolha dentre as opções existentes no mercado, visto que atualmente a maioria apenas utiliza aquilo que conhece, que normalmente é o que a mídia de massa impõe.

A exposição do software livre para a sociedade em massa seria uma ótima iniciativa inicial para a disseminação das inovações, visto que é um meio de incentivar a inclusão digital, pois reduz os custos dos computadores devido o software ser gratuito, além de popularizar uma das muitas inovações que não são divulgadas efetivamente.

Referências:

- Guia de Centros e Museus de ciência 2009. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/guia/files/guiacentrosciencia2009.pdf>>. Acesso em: 05 agosto 2010.

- ALBAGLI, S. *Divulgação científica: informação científica para a cidadania?* Brasília, 1996.

- SILVA, H. "O que é divulgação científica". *Ciência & Ensino*, São Paulo, Vol. 1, n. 1, dezembro 2006.